

Programa da Convenção Batista Bahiana

(46.ª ASSEMBLEIA)

1.ª Igreja Batista de Itapetinga
Data — 7 a 11 de julho de 1969
Orador — Pastor Antônio Francisco Sobrinho
Substituto — Pastor Jeremiel Norberto da Silva
Diretor de Música — Missionário Jerry Smyth

DIRETORIA — Presidente — Pastor Carlos Dubois
1.º Vice — Pastor Esmeraldo Santos — 2.º Vice —
Pastor Paulo José da Silva Júnior — 1.º Secretário —
PastorIVALDO CARNEIRO — 2.ª Secretária — Professora
Caecilá Lourenço — 3.ª Secretária — Professora Marli
L. Norberto da Silva — Tesoureiro — Wilson de Almei-
da Farias.

DIA 7 — Segunda-feira — às 14 horas — **INSCRIÇÃO**
I.ª SESSÃO — Às 19 e 30 horas — 1. Hino Oficial
da Convenção 2. Instalação dos trabalhos 3. Expedien-
te 4. Saudação aos mensageiros, Pastor Samuel San-
tos 5. Agradecimento, Pastor Ivaldo Santos 6. Parecer da
Junta Geral — Inclusão de novas igrejas 7. Sermão ofi-
cial, Pastor Antônio Francisco Sobrinho 8. Nomeação
da Comissão de Indicações 9. Avisos e encerramento.

DIA 8 — Terça-feira — às 8 horas
II.ª SESSÃO — 1. Culto Devocional, Pastor Paulo
José da Silva Júnior 2. Expediente 3. Relatórios: O
Batista Bahiano, Escola Doméstica "Kate White" 4. In-
formações: Instituto Bíblico do Nordeste, Acampamen-
to Batista, Congresso Estadual da Mocidade, Hospital

Evangélico, Casa Publicadora Batista, 5. Parecer da Com-
missão de Indicações 6. Avisos e encerramento.

III.ª SESSÃO — Às 14 horas — 1. Culto Devocional,
Pastor José Rosa da Silva Filho 2. Expediente 3. Re-
latórios: Colégio Taylor-Egídio, Junta Geral da C. B.
Bahiana 4. Informações: Ordem dos Ministros do Bra-
sil—Seção da Bahia, Associação das Esposas de Pasto-
res, Junta de Beneficência 5. Avisos e encerramento.
Às 19 e 30 horas — União Feminina Missionária da
Bahia.

DIA 9 — Quarta-feira — às 8 horas
IV.ª SESSÃO — 1. Culto Devocional, Pastor João
Rodrigues da Silva 2. Expediente 3. Relatório das As-
sociações 4. Pareceres: O Batista Bahiano, Escola Do-
méstica "Kate White", Renovação de Junias, Junta Ge-
ral, Necrologia 5. Encerramento.

Às 14 horas — União Feminina Missionária da Bahia
Reunião da Junta Geral

V.ª SESSÃO — Às 19 e 30 — 1. Hino Oficial da Con-
venção 2. Expediente 3. Informações da Junta de Mis-
sões Nacionais 4. Sermão evangélico, Pastor Waldomiro
Luis de Sousa 5. Avisos e encerramento.

DIA 10 — Quinta-feira às 8 horas
VI.ª SESSÃO — 1. Culto Devocional, Pastor José
Guilherme de Moraes 2. Expediente 3. Relatórios: As-
sociações Distritais, Campanha das Américas, 4. Pare-
ceres: Colégio Taylor-Egídio, Assuntos eventuais 5. In-
formações da Junta de Missões Estrangeiras 6. Avisos
e encerramento.

Às 14 horas — União Feminina Missionária da Bahia
Junta do Colégio Taylor-Egídio.
Ordem dos Ministros do Brasil — Seção da Bahia
VII.ª SESSÃO — Às 19 e 30 — 1. Hino Oficial da
Convenção 2. Informações do Seminário Teológico Ba-
tista do Norte do Brasil 3. Sermão evangélico, Pas-
tor Jeremiel Norberto da Silva 4. Avisos e encerra-
mento.

DIA 11 — Sexta-feira — às 8 horas
VIII.ª SESSÃO — 1. Culto Devocional, Pastor Aniel
Costa 2. Expediente 3. Parecer da Comissão de Tem-
po, Local e O. ad. 4. Relatório da União Feminina Mis-
sionária da Bahia 5. Relatório do Tesoureiro 6. In-
formações do Seminário de Educadoras Cristãs 7. Assun-
tos incompletos 8. Avisos e encerramento.

IX.ª SESSÃO — Às 14 horas — 1. Culto Devocional,
Pastor Hélio Lourenço 2. Informações sobre a próxima
reunião da Convenção Batista Brasileira na Bahia 3.
Eleição da nova diretoria 4. Avisos e encerramento.

Às 16 e 30 horas — Concentração Evangélica
X.ª SESSÃO — Às 19 e 30 horas — 1. Hino Oficial
da Convenção 2. Assuntos incompletos 3. Posse das
diretorias da Convenção Batista Bahiana e da União Fe-
minina Missionária da Bahia 4. Sermão evangélico,
Pastor Jurandir Gonçalves Rocha 5. Aprovação da at-
a última sessão 6. Avisos e encerramento.

A DIRETORIA

O BATISTA BAHIANO

ANO XLVII — FUNDADO EM 1923

Redator-Chefe: EBENEZER GOMES CAVALCANTI

MAIO - JUNHO DE 1969 — Nº. 11 e 12

Casal M. G. White visita a Bahia

"Mas uma vez estamos com uma visita à Bahia e ao Brasil" — assim nos escreveu, em 13 de maio, o Missionário de Cristo M. G. WHITE, cujo nome marca a História dos Batistas Bahianos desde 13 de dezembro de 1914. Ele e sua esposa D. KATE WHITE, cujo nome também se perpetua nos anais da História Batista e da Cidade do Salvador (Escola Doméstica KATE WHITE), são naturais de Coralina do Sul, nos Estados Unidos, mas cidadãos honorários da Cidade do Salvador, desde 11 de março de 1966, por decisão unânime da Egrégia Câmara de Vereadores.

terra e o povo os abraçam. Agora está, outra vez, conosco, três anos após a última visita.

Quando MAXCY GREGG WHITE veio para a Bahia, em 1914, tinha apenas 26 anos de idade. Havia 30 igrejas batistas em todo o Estado. Ao regressar em época de aposentadoria, eram elas 150. Fundador de igrejas, organizador da obra cooperativa, conselheiro da juventude, White pode contemplar hoje, com alegria, "o fruto do trabalho de sua alma" para os valem os da expressão de Isaias. Ainda é pastor da Igreja Batista Dois de Julho, que fundou em 21 de novembro de 1923 — pastor honorário:



Casal M. G. White

Salvo os intervalos de férias, os White operaram no Campo Bahiano durante 45 anos, 10 meses e 13 dias, isto é de uma profunda significação humana. Significa que o casal tem raízes inextinguíveis na Bahia. Para não significar um "air de vidad" postas em nome de Cristo, ao serviço de nossa terra, como se devem sentir eles com relação à sua terra de eleição, onde ficaram e deixaram cenozas de irmãos e amigos? Já estiveram no Recife, mas o Recife não tem para eles a mesma significação da Bahia. Há um passado e uma história que os astra e à Bahia, e que podem ser sintetizados na Convenção Batista Bahiana. Na carta de maio, White parece, embuira com mais de 80 anos, uma colémbia em férias a planejá-los retornar no rincão natal e aos velhos amigos: — "Esperamos visitar a CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA, em julho. Dr. Kirk vai providenciar hospedagem para nós durante a Convenção. Esperamos estar pelo Estado da Bahia até fins de julho — os primeiros dias de agosto, visitando Jerry Smyth, os Dubois em Jaguaraçu, Eneu Matos, em Conquista, talvez, indo também a Feira de Santana. A maior parte do tempo estaremos em Salvador". Aposentados pela Junta de Richmond, haviam retornado aos States no dia 26 de outubro de 1966. Em 1966 retornaram à Bahia para visitar as saudades. A

"A IGREJA BATISTA DOIS DE JULHO reconhece, por unanimidade de votos no sessão regular de 11 de outubro de 1966, mediante apelo de seu Pastor eleito, eleger como seu PASTOR HONORÁRIO o Missionário MAXCY GREGG WHITE, da Junta de Richmond da Convenção Batista do Sul dos Estados Unidos, quando chegou à Bahia em 13 de dezembro de 1914, tendo por que lhe confere o presente título, com muitas ações de graças a Deus, num reconhecimento expresso pelos inextinguíveis serviços prestados à Casa Batista na Bahia e no Brasil, através de um longo e profícuo ministério de mais de quarenta anos".

Em termos idênticos, a então Sociedade Auxiliadora de Meninos, das 18 Dois de Julho, conferiu a D. KATE WHITE título de sua PRESIDENTE HONORÁRIA.

Se o leitor é um conservador de O BATISTA BAHIANO, veja mais sobre o Casal White em edição de janeiro de 1968.

O BATISTA BAHIANO, fundado por M. O. White em dezembro de 1923, sauda com cordialidade o retorno missionário-jornalista.

E. G. C.

Honra ao Mérito

Os Kirk na Bahia



instruindo e consultando, imprimiu Kirk uma nova disciplina dentro do esquema bem kirkiano da integridade, da fidelidade e da responsabilidade. Hoje, na Bahia batista, ninguém leva mais a sério o aventureirismo, o sensacionalismo, o parasitarismo, muito menos os processos de mistificação da obra cristã.

Interiorizaste o trabalho missionário. De 1963 até agora foram organizadas, no Campo, 45 novas igrejas. Apesar de algumas destas seduzidas pelo joguismo do permissivismo, afastaram-se ou foram ajustadas da Convenção. Para a terra baiana vieram 57 novos pastores, que hoje somam 119, além de 17 missionários da Junta de Richmond. Em 1963, a receita prevista era de NCr\$ 13.096,23. A atual ascende a NCr\$

Kirk realizou, também, em larga escala, obra pastoral digna de imitação. Nunca teve ambição de controlar pastorados de igrejas. Serviu-os por amor. O filho do saudoso pastor Jones Ezra Kirk, foi por sua vez um pastor integral, uma de suas qualificações mais acentuadas. Ali está a excelente Igreja Batista da Glória, uma equipe por ele pessoalmente treinada na Obra do Reino, localizada num dos bairros aristocráticos da cidade, e da qual ainda tanto se espera.

Membro de igreja, sem cargo pastoral, Kirk recebeu para todos nós o que deve ser um membro de igreja ativo, desprendido, cooperador e leal a seu pastor e à sua igreja.

D. Maxie Kirk ampliou e consolidou, no setor da obra feminina, o sistema implantado pela bondosa e tão bem organizada D. Nelle Lingerfelt. Deu a máximo de si mesma para imprimir conteúdo missionário ao trabalho das Senhoras, e o fez com quebra inteligência lúcida e espírito disciplinado que a caracterizam, ela tão dotada por Deus de dons que enriquecem outras vidas. Seus filhos são a projeção da imagem de um lar cristão moderno, onde as filhas encontram a liberdade dentro da responsabilidade e servem a Cristo por feliz decisão pessoal.

No conjunto, os Kirk marcaram sua passagem com o traço de uma personalidade cristã unívoca e inspiradora, dando o exemplo de serviço a Cristo por amor.

Ainda há muitas áreas em que o mestre de educação religiosa e evangelizador esclarecido encontrará vigens e intactos, na Bahia, para servir. Organizador mais preocupado com o espírito com que servimos do que com os métodos, amigo dos jovens sem paternalismo ou demagogia, Kirk parece destinado a se fixar na Bahia por longos anos.

Deixam os Kirk uma Bahia-Batista bem organizada e em condições de maiores avanços. Aqui registra-se nos gratidão aos Kirk pela obra que construíram, sobretudo pela inspiração de suas vidas.

E. G. C.

QUALIFICAÇÕES BÍBLICAS DOS DIÁCONOS (1 Tim. 3: 8-13)

PAULO e TIMÓTEO, eles próprios diáconos de Jesus Cristo, dedicam sua epístola filipense (1:1) a três categorias específicas e distintas de cristãos:

1. AOS SANTOS, assim chamados os crentes em geral.
2. AOS BISPOS, assim chamados os pastores das igrejas.
3. AOS DIÁCONOS, assim chamados os servos provados e aprovados.

Todos os crentes somos santos, santificados em Cristo Jesus, inclusive os bispos e diáconos.

Nem todos os santos são bispos.

Nem todos os santos são diáconos, no sentido técnico-eclesial.

Diácono específico é distinto do Novo Testamento.

Digno de atenção o fato de serem congregateiros e similares as qualificações bíblicas para BISPOS e DIÁCONOS das Igrejas cristãs.

Exatamente numa de suas cartas pastorais, no capítulo em

que se ocupa do EPISCOPADADO (exercício de função eclesial, lica), associa o Apóstolo as duas ordens de ministério — BISPOS e DIÁCONOS — na mesma faixa de qualificações pessoais para aquele exercício. A continuidade do raciocínio de Paulo projeta a identidade das qualificações no mesmo contexto do ofício eclesial: "DA MESMA BORTE OS DIÁCONOS SEJAM..."

1. HONESTOS
2. NAO DE LINGUA DOBRE
3. NAO DADOS A MUITO VINHO
4. NAO COBICOSOS DE TORPE GANANCIA
5. TENDO O MISTERIO DA FE NUMA CONSCIENCIA PURA
6. SEJAM PRIMEIRO PROVADOS
7. DEPOIS SIRVAM, SE POREM IRPREENSIVEIS

8. MARIDOS DE UMA MULHER
9. GOVERNEM BEM A SEUS FILHOS E A SUAS PROPRIAS CASAS

Para que não calorem e qualifiquem o santo ministério dos diáconos, "da mesma sorte as suas mulheres sejam..."

1. Honestas
2. Não vaidantes
3. Sóbrias
4. Fielis em todas as coisas

Paulo sabia de diáconos que não serviam bem. Assegura "UM BOM GRAU" aos que bem serviram. "e muito confiante na fe que há em Cristo Jesus".

Tais coisas escreveu Paulo para que soubesse Timóteo "como convém andar na casa de Deus, que é A IGREJA DO DEUS VIVO".

E. G. C.

Associação Batista Bahiana

"Estamos fazendo uma grande obra e por isso não podemos descer" — foi o lema que norteou os destinos da ADBA durante a gestão do Pastor Antônio Nascimento Filho. O Pastor Nascimento, como é conhecido na intimidade, foi um líder autêntico, que soube scmar as forças batistas através da Associação. Desde o 2 de Julho, Campanha Simultânea de Evangelização e Reuniões de Obediência foram alguns dos principais encontros realizados durante o ano eclesiástico findo quase sempre com a participação de todas as igrejas.

Assumindo a presidência dois meses antes do desfile do 2 de Julho, não pôde o presidente realizar mais o que foi feito. Vestiu-se como participante e testemunha dos evangelistas.

Deus foi o centro de todas as conferências, reuniões de líderes e de um espírito de fraternidade estreitando desta forma as laços de amizade e confiança entre os membros da Associação. Reportando às reuniões de caráter deliberativo, sobre o presidente dos-las de conteúdo espiritual. Jamais o povo de Deus foi despedido vazio. Merecem

realce as dos dias 31 e 1 de maio quando pregaram o Pastor J. Landir Gonçalves e o Pastor Valdomiro Lúiz de Souza, das Igrejas Batistas da Oração e dos Irmãos, respectivamente. Obreiros que, chegando recentemente para o campo de nossa Associação já estão perfeitamente integrados aos seus trabalhos.

Homem de espírito sábio, modesto e humilde muitas vezes omitiu-se, o presidente, de fazer alarde em torno daquilo que realizou. Trabalhou como um "homem desconhecido", aos olhos dos que buscavam a propaganda como base para afirmação do eu, divulgando nos mínimos detalhes aquilo que realizou.

Mario, executivo que procurou seguir a mesma linha do seu presidente, o irmão Jaime Pereira. Ambos, presidente e secretário mereciam ser reconduzidos ao cargo. O primeiro acabou de apresentação à sua reeleição mesmo depois de vestes apólicas. Com o irmão Jaime a Associação foi mais feliz, reelegendo-o para o cargo.

O relatório financeiro traduziu em números o que foi a administração do ex-presidente, deixando um saldo de mais de dois mil cruzeiros novos.

Subimos sobendo a presidência do Pastor Nascimento e contamos nos subindo se tivéssemos o mesmo para o fato de que "estamos realizando uma grande obra e por isso não podemos descer".



A mesa diretora, vindo-se a Presidente, Pastor Antônio Nascimento Filho, sempre sereno e seguro; o Pastor Herculino Amado, Secretário de registro, e o irmão Jaime Pereira de Silva, ao microfone, quando apresentou, sem alarde, seu último relatório.

Conheça Burley Cader

"Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra delícias perpetuamente;" (Salmo. 16:11)

Burley Edward Cader nasceu em 2 de novembro de 1922 em Clark, Louisiana. Com três anos de idade mudou-se para Rochelle, Louisiana, e lá fez seus estudos secundários. Com treze anos, fazendo parte dos Embaixadores do Rei, Burley sentiu a chamada para ser pastor e logo depois, Deus lhe mostrou que era no estrangeiro que devia servir. Em setembro de 1942 ingressou no Colégio Batista de Pineville, Louisiana, e em maio de 1946 recebeu o grau de Bacharel em Artes. Com 21 anos de idade foi conagrado ao ministério. Filho de viúva, enquanto estudava pela manhã, trabalhava de tarde na loja Sears, Roebuck & Co., para ajudar nas suas despesas e para os sábados e domingos para a igreja que pastoreou durante três anos. O jovem pastor alegrou-se em ver essa igreja ter um crescimento quadruplicado. Em setembro de 1946, Burley foi transferido ao Seminário Batista de Ft. Worth, Texas, do qual recebeu o grau de Bacharel em Teologia. Durante seus estudos no Seminário serviu como pastor, outra vez tomando uma igreja franca e com o auxílio de Deus viu a igreja ficar forte, bem organizada. Filosofia dele: não é o ideal o pastor lutar dividindo o seu tempo mais, quando isto é necessário, Deus pode fazer a igreja e desenvolver-se e não a razão para marcar passos, como muitos pensam.



Missionário Burley Cader, eleito no dia 14-2-1969 Secretário Executivo da Junta Geral da C. B. Bahiana. Um americano tranquilo, pai adotivo de filhos bahianos.

de evangelizar o vasto sertão baiano e estão morando em Lapiro (perito de Itacaré, na estrada para Xique-Xique), onde ele é pastor de duas igrejas presbiterianas. David Marcus Cader e Debra Jan Cader, adolescentes, estão com seus pais aqui, se conformando com as saudades de Peira de Santana, lindas as lindas palavras de Salomão: "E a pequena Lira, de 1 ano e 7 meses, que aguarda a vontade de Deus, se vai ou não fazer parte permanente desta família. Com um amor verdadeiramente fraternal, o casal se fez baiano, e, inspirados pelos pastores, evangelistas e crentes leigos, gastaram-se sem reserva no serviço de Deus. O campo era (e ainda é) tão grande; o clamor pelo Evangelho tão incessante, e os baianos tão prontos para trabalhar, que os anos passaram rápidos e Deus aumentou de 8 igrejas e uma associação com 4 pastores, para 57 igrejas. 5 associações e 38 pastores não são pastor interino de quase todas as igrejas no seu velho campo. Em resposta de oração, Deus colocou o Instituto Batista de Peira de Santana, que muito ajudou no trabalho. A Deus seja dada toda a glória.

O casal Cader tem visto não somente o desenvolvimento do Evangelho, mas o progresso do sertão, nordeste baiano com luzes, rodagens, escolas e movimentos comerciais fantásticos. O mesmo desafio é que o Evangelho nunca atrasa e sim avança ainda mais do que qualquer outro progresso, para que traga verdadeira felicidade.

Composto e impresso em
S. A. Artes Gráficas
RUA CARLOS GOMES, 12
Salvador - Bahia

dade permanente ao Brasil e ao mundo.

O Pastor Cader e D. Uleus sentem que Deus os colocou em Salvador (tiveram convites no ano passado para três outros Estados, mas depois de orarem e de Deus ver a capacidade) para que possam cumprir o plano divino e serem mais felizes aqui. Como secretário interino da Campanha das Américas no Estado da Bahia, o casal vive ciente do desenvolvimento espiritual deste movimento, e estão gratos a Deus pelos pastores brasileiros que vêm ajudando os Estados Unidos na sua vida espiritual, especialmente o Pastor Rubens Lopes por ser usado por Deus tão grandemente. Que tempo para viver: no Ano da Proclamação! Na presença e poder de Deus, com fé, amor e unção, vamos anunciar Cristo, a Única Esperança!

A fim de provar que os espíritos dos mortos têm voltado, e, portanto, podem voltar, ainda hoje, a comunicar eventos futurais aos vivos, os espíritos foram, no caso da pitonisa de Endor, como uma grande fortaleza no Velho Testamento. A pitonisa fez aparecer alguém semelhante a Samuel, que predizia a Saul e a dos seus filhos no dia próximo vindouro.

N'ó de estranhar que tradidos comentaristas, não poucos, entre os quais Richard Watson e Adam Clark, tenham concedido que nesta aparição a pitonisa viu, realmente, Samuel, e que a sua profecia fora literalmente cumprida no "amanhã", com a queda de Saul e seus filhos na batalha contra os filisteus. Não fortemente foram citadas estas autoridades, contra mim, pelo Dr. Watson, na nossa discussão pública de "espirituismo bíblico", que todos os comentaristas lhe deviam ter dado, mas que, segundo o meu exame, nenhum deles o fez.

Aqui está o meu argumento tão conclusivo como qualquer demonstração matemática:

Na esta aparição fosse, realmente, Samuel, o físico profeta de Deus, recentemente chamado do Paraíso, então deveríamos admitir que ele haja falado a verdade, e não mentiras. Por conseguinte, teríamos de admitir não somente que os espíritos na terra, pelas artes da necromancia, podem "desinquietar" os almas dos santos na outra vida, e assim chamar à terra, mas que, também, haja havido uma batalha no dia seguinte onde Saul e seus filhos cairam mortos pelas mãos dos filisteus.

Ora, se não houve batalha no "amanhã", e, se Saul e seus filhos não morreram naquele dia então a declaração do vulto visto pela pitonisa não era verdadeira. Portanto, não era Samuel, e sim, o "espírito familiar" que operava com a pitonisa, personificando Samuel.

ASSOCIAÇÃO RIONOVENSE

A reunião anual foi realizada em Ubatã. O programa contou de: Escola Eficiente — D. Nellia Coelho Silva; Dias Espirituais de Denominação — Profa. Mar. Luce Silva; Música na Igreja — Profa. Maria José da Silva; Condições, Acampamentos e Associações — Pastor Paulo Júnior; Campanha das Américas — Pastor Jerônimo Lopes; Rádio, Cinema e Televisão — Pastor Paulo Júnior; O Dia do Doutrina Bíblica de Cristãos — Anônimo; Quebra; Letura Construtiva e Destrutiva — Pastor Salomão Rodrigues.

Esteve presente o Pastor João Norberto Filho em propaganda do Congresso Regional da Moçidade, em Coaract.

As Diretorias para o ano de 1969 são as seguintes:

ASSOCIAÇÃO: Presidente — Pastor Osvaldo Oliveira; 1.º Vice — Abílio Marques; 2.º Vice — Ariundo Alberto; 1.º Sec. — Rosivaldo Alves; 2.º Sec. — Geni Lima; Sec. Corres. e Tr-

soureira — Salomão R. Silva, ESCOLAS DOMINICAIS: Presidente — Maria José da Silva.

UNIAO FEMININA: Presidente — Marlene Silva.

Líderes: Soc. Feminina — Marinalva Lomanto; Moças — Geni Lima; Menageiras — Maria José da Silva; Crianças — Cel-

nice Pereira; Rol dos Bebês — Celene Nogueira.

ESCOLA DE TREINAMENTO: Presidente — Eliseu Fernandes.

A próxima reunião será em Itagil, em 29 de Junho. Secretário Correspondente e Tesoureiro: Samuel Rodrigues da Silva.



Figurante do auditório superlotado na I. B. SINAI

SERIA SAMUEL? (ISAM. 28)

interferiam entre a visita no jardim de Saul a Endor e a batalha no dia seguinte de Gihão. Era costume dos filisteus, bem como dos romanos, antes de atacar uma batalha, entusiasmá-la, dar todo o seu tempo ao redor com um profundo furo, para proteger não somente suas bagagens e viveres, mas ainda, os próprios soldados, contra um ataque de surpresa. Em meados de UM DIA não era possível fazer este serviço.

Para estabelecer a minha posição, tenho preparado uma seção do mapa que mostra o acantonamento de Isaac, onde os exercitos começaram os seus movimentos, indo até Gihão, que fica em Manasses, onde se realizou a batalha em ordem.

Na noite da visita de Saul a Endor, o exército dos filisteus estava acampado em Judai, que dista vinte milhas de Gihão. (1) Aínda que os filisteus estivessem na ofensiva, seria necessário quase DOIS DIAS para que os dois exercitos se encontrassem em Gihão. Mas o segundo movimento dos filisteus, zimo movimento dos filisteus, não ocorreu depois, (isto está indicado) não foi na ofensiva. Foi um recuo sobre um rio, oito ou dez milhas ATRAS, até Apeke, a fim de apoiar as suas forças, para organizar o ataque, e, assim para organizar o ataque de Apeke, 75 ou 80 milhas ao sul de Gihão. Enquanto isto, os israelitas avançaram cerca de oito ou dez milhas, até Jizeel. (2) O tempo que os filisteus passaram juntando e organizando seus tropas, não no acampamento, mas uma semana seria perdoado muito curto; e menos de três dias, é absolutamente impossível. Se Davi, e seus príncipes, depois de chegar em Apeke, para resolver se Davi e seus homens deviam ir a batalha, contra seus próprios rei e povo, ao lado dos filisteus, então, sem a presença de Davi, subiram a Jizeel, que, de milhas, ou que passarem, pelo menos, UM DIA de marcha, enquanto Saul, recuando mais ou

menos a mesma distância, do sul, chegou a Gihão, onde se deu a batalha fatidica. (3)

Era costume dos filisteus, bem como dos romanos, antes de atacar uma batalha, entusiasmá-la, dar todo o seu tempo ao redor com um profundo furo, para proteger não somente suas bagagens e viveres, mas ainda, os próprios soldados, contra um ataque de surpresa. Em meados de UM DIA não era possível fazer este serviço.

Entretanto as Escrituras expressamente dizem que os filisteus recuaram, oito ou dez milhas de Samem até Apeke, que ali "apertaram todos os seus exercitos", o que era trabalho para DIAS ou mesmo SEMANAS, se tuera-nos de receber reforço de Filístia, que preturavam mais UM DIA ou dois, depois disto, para chegarem a Jizeel com todo o seu exercito e preparar sua batalha.

A profeta fora, por conseguinte, sem qualquer sombra de dúvida, absolutamente FALSA. E por isto mesmo, a aparição não era Samuel, e sim um espírito mentiroso. O mapa que acompanha este trabalho determinará para sempre, sem qualquer cavilado, a exatidão própria desta passagem. Isto altamente explorada pelo espiritismo. Das páginas 169-173, THE MIDDLE LIFE, por J. R. Graves. Tradução por Walter Chables Whitley.



Novas das Igrejas

ITAPAGIPE

Esta Igreja vem desenvolvendo a mais ampla atividade. Realizou-se com grande êxito, apesar das chuvas, a semana do lar, com palestras muito instrutivas e inspiradoras por várias pessoas especialmente convidadas.

A Igreja vem realizando constante obra de evangelização e assistência na zona dos aldeados. Ali já erigiu três casas, uma para cada, outra para escola e outra para obra de assistência. E para no da Igreja organizar uma Igreja naquela zona. Realizou-se ali uma série de conferências pelo diácono Edgar Esteves Damasceno, com regular frequência e com algumas decisões.

No domingo 18 de maio realizou-se uma bem concorrida concentração na Praça Simões Filho, uma clarificação da Campanha das Américas, promovida pela União da Mocidade e demais unidades de treinamento. Falou na oportunidade o pastor Belmiro Sampaio.

A Igreja mantém pontos de pregação no Jardim Cruzeiro, na zona do Estaleiro em Itapagipe e em outros lugares, contando sempre com apreciável número de assistentes. Em Gameleira há uma congregação que poderá ser em futuro próximo uma nova Igreja.

Velho problema da Igreja é a construção de seu novo templo. O que temos é velho e inadequado. Há uma campanha em plena andamento para reunir recursos para construção. Tem-se conseguido alguma coisa, sem apelar para auxílios de outras Igrejas. Está em negociação a compra de uma área de terra de mil e poucos metros quadrados onde espera a Igreja construir seu templo e o edifício de educação religiosa.

Está sendo empreendida uma campanha para atualização do rol de membros, no sentido de que cada membro da Igreja seja um elemento atuante e não mero figurante no rol. A Igreja tem sido desperdiçada pela sua doutrina e um bom grupo de irmãos, à frente dos diáconos, realizam um excelente serviço de

visitação. O corpo do Diácono da Igreja é bom, ativo e desse que honram qualquer uma bênção no trabalho.

O ambiente da Igreja é de paz e de compreensão. Louvamos ao Senhor com alegria e singeleza do coração. Estamos confiantes de que a bênção do Senhor sempre há de descer sobre nós. A Igreja tem bom espírito de cooperação com as empresas do Reino.

Belmiro Sampaio — pastor

CONCEIÇÃO DO ALMEIDA

A Igreja Batista de Conceição do Almeida, sob a direção do seu novo Pastor, vem trabalhando com muito entusiasmo. Há muito que esta Igreja não conhecia o que era uma decisão. Agora, de fevereiro para maio, ela ganhou cinco novos membros, e seis novos membros por batismos, realizado pelo Pastor Cordeiro.

Temos saído às praças, e temos feito cultos em casa de pessoas amigas do Evangelho. Com êxito trabalhos o povo tem sido despertado a vir à Igreja. O templo todos os domingos fica cheio. Temos um bom conjunto instrumental, que se apresenta todos os domingos abrilhantando as reuniões. Temos um pequeno conjunto, que também se apresenta constantemente, sob a direção do nosso Pastor. Vamos estender o nosso raio de ação, com a fundação de um trabalho em São Felipe, dentro destes dias, com a cooperação das Igrejas que cooperam com a Associação Vale do Paraguau. E campo fértil, e que não tem trabalho Batista. Vemos ali uma boa Igreja. Pedimos aos irmãos que nos ajudem em oração. Na próxima nota, daremos os resultados daquele trabalho.

A nossa Igreja coopera com a Campanha das Américas, não somente contribuindo, como orando pelo êxito da mesma.

Estamos satisfeitos com o nosso Pastor, e esperamos que todos os trabalhos prossigam com entusiasmo como no momento de hoje.

Antonio Celestino de Souza — 1º Sec.

ALVORADA

Temos a satisfação de comunicar a esse Órgão oficial da nossa Convenção B. Bahiana que há muito, começamos a realização da nossa humilde tarefa na atual Campanha das Américas, de acordo com a expressão ordem que temos de evangelizar nosso querido Brasil.

Nossa Igreja tem na sua lista de atividades 4 bairros a Brasília, Cristóvão Barreto e Serraria Brasil, os quais já foram atacados eficientemente com: 14 "Ar-livres"; Evangelhos e folhetos distribuídos 400; ouviram as mensagens, 1.100 pessoas, além dos que foram porteiros, alcançados pelo nosso serviço de sons. Também os comandados do 2 em 2 foram efetuados, espalhando folhetos e Evangelhos por toda a parte.

Estamos à véspera da primeira conferência evangelística do ano. Oremos ao nosso bom Deus.

(Rua Cristóvão Barreto, 1242 — Feira da Santana)

José Santos

IPIRÁ

A Igreja Batista de Ipirá, este ano, festejou com uma excelente programação, o dia consagrado às Mães.

No dia 10 do mês próximo passado, à véspera, portanto, do simbólico evento, foi realizado, no distrito de Brava, no bucolicismo de sua vila, um culto significativo de Ação de Graças, quando foram tributadas a Deus, na grandeza de sua unificação, agradecimentos pela bênção que concedeu fazendo por que fossem recebidos dentro da nossa comunhão, outros irmãos, nada menos de 19, que chegaram ao nosso rebano, pela glória do seu batismo. Nessa ocasião, e para maior brilho das solenidades, a Orquestra Regional de Salvador exibiu alguns números de música religiosa, sugerindo os melhores aplausos de todos os presentes.

No dia 11 de maio, as comemorações alcançaram o seu ponto maior. Todos os trabalhos realizados na Igreja contaram com a melhor fre-

quência, particularmente na Escola Bíblica Dominical, colaborando sempre, de jeito a imprimir um mais intenso entusiasmo entre os presentes, a Orquestra Regional.

A tarde daquele dia, realizou-se a primeira Arrancada Evangélica dentro do programa da CAMPANHA DAS AMÉRICAS, havendo, além de uma passeata pelas principais ruas da cidade, uma concentração na Praça da Bandeira, "ocasião em que o Revmo. Padre Moisés Rodrigues Pereira, da Igreja Católica, fez uma prédica de exaltação à Mãe Cristo, ressaltando, sobretudo, o seu relevante papel nos dias atuais, tão profundamente contrariados pela incompreensão e pelo desentendimento.

A noite tiveram sequência as solenidades, com números de declamação e de música, encerrando-se as homenagens, que se revelaram, sem dúvida, do mais alto significado, com uma Mensagem dirigida a todos pelo Pastor Sebastião F. Cavalcanti.

Sendo esta a primeira vez que os nossos Irmãos de Ipirá se empregam em comemorações dessa natureza, esperamos que, daqui por diante, elas se renovem sempre, com maiores e melhores ressaltando o papel do Evangelho entre nós.

ESTANDARTE DE CAPIM GROSSO

Este relatório é referente aos meses de janeiro até maio.

Durante estes meses toda a Igreja trabalhou com grande interesse de crescimento, tanto espiritual como financeiro.

Espiritualmente a Igreja está crescendo. Nesse período tivemos 23 decisões e todos estão matriculados em nossa Igreja.

Abrimos um novo trabalho em Várzea da Rocha e já contamos com 43 decisões ali. Estamos fazendo a lugar para congregação.

Sempre a frequência neste trabalho é de um número muito elevado. Estamos esperando dentro em breve ter uma grande congregação.

Temos mais um novo pon-

to de trabalho, já com dois decididos que estão firmes, e vários interessados.

Deus agora nos deu uns 15 homens dentro e fora da sede da Igreja.

A contribuição aumentou um pouco, porém aumentaram as despesas.

A Escola vai muito bem já temos 38 alunos, todos filhos de crentes.

Compramos 20 cadeiras de braços para os alunos escreverem, e nós custaram quinhentos cruzeiros novos, e já os pagamos.

Fizemos mais 5 bancos, por cento e cinquenta cruzeiros novos. Estamos pagando ainda.

A marcha de nossa Igreja vai bem, graças a Deus. Podemos dizer: "Abé aqui nos ajudou o Senhor".

Agradecemos à Junta pela cooperação para com a nossa Igreja, pois esta ajuda tem-nos beneficiado muito e ajudado os trabalhos.

Antonio Araújo de Oliveira — Pastor

SIAO

Transcorreu a 17 de abril fluente, o 23º aniversário da organização da dinâmica Igreja Batista SIAO, pioneira de tantas gloriosas lides na causa do Evangelho entre nós.

Tivemos o privilégio de participarmos da solenidade comemorativa daquela grata efeméride, que foi, inclusive, irradiada em sua maior parte, pela PRA-4, principalmente o belo culto cantado, que durou 1 hora, entrecortado este pelo sermão do estimado Bispo daquela Grei do Senhor, Pastor Valdivio de Oliveira Coelho, o qual, apresentado em 3 partes distintas — "Jesus, o Príncipe da Paz", "Cristo, a Única Esperança" e "O Amor de Deus", seguidas de maravilhosos hinos entoados pelo Coral da Igreja, sob a regência inteligente e esforçada da Profª Cleia Andrade Coelho, e todos encheu de muita inspiração e alegria. Assistiram o referido culto mais de 1.000 pessoas, inclusive autoridades.

Impressionou-nos, sobretudo, naquela solenidade, duas coisas: o contagiante

entusiasmo do Pastor Valdivio Coelho, com o qual nunca nos costumamos e que fez despertar em nós, e certo, em muitos outros que o observaram, naquele belíssimo culto, um desejo mais vivo e ardente de melhor servir ao Senhor Jesus e ao Seu Reino neste mundo; e os dados do suscrito relatório ali apresentado, os quais deram-nos, entretanto, uma impressionante visão do dinamismo e consagração daquela amada Igreja que, começando o ano eclesástico findo com 814 membros, apesar de haver organizado uma nova Igreja nesta Capital, a de Boca do Rio, bem assim o seu relatório financeiro, que acusou uma entrada geral de NCr\$ 158.102,79, neste total incluído NCr\$ 111.010,91 de dízimos e ofertas, além de NCr\$ 18.754,20 de ofertas especiais e NCr\$ 15.132,00 levantados para Missões, sendo de notar-se que, somente em trabalhos evangelísticos, a Igreja gastou NCr\$ 44.851,43.

Despertou, também, a nossa atenção o relatório das organizações da Igreja, incluindo-se entre estas os departamentos intrinsecamente ligados à vida da Igreja, ou aqueles extrinsecamente a ela ligados, como Escolas de Alfabetização e Cultura, na sede da Igreja ou em suas 8 Congregações, inclusive uma no interior do Estado, Clubes de Mães, Ambulatório Médico, etc., sendo que as Escolas nas Congregações em geral funcionam em 3 turnos.

Por tudo isto e pela grata alegria que nos proporcionou o Culto de Ações de Graças tributado ao Senhor da Seara no seu grande Templo, vimos de fazer esta publicação a respeito, pelo nosso Órgão de Imprensa, "O BATISTA BAHIANO", através do qual, mais uma vez, transmitimos a amada Igreja Batista SIAO e ao seu dinâmico e consagrado Pastor, os nossos sinceros parabéns e os nossos melhores votos e súplicas de um novo ano eclesástico pleno de maiores bênçãos, para glória do Senhor.

José Guimarães Baptista

Notas e Notícias

CASAMENTOS — Realizou-se no dia 14 de junho, na Igreja de Itapagipe, o casamento de dr. João Roberto Filho com a jovem Nivia Quadros de Oliveira. No dia 28 de junho na IB Dois de Julho casaram-se os jovens dr. Agostinho José Muniz Filho e Dârcia Sobral. No mesmo dia casaram-se, na IB SIAO, os jovens Orlando Melo e Celeste Aínda Coelho, esta filha do Pastor Valdivio Coelho.

HOSPITAL EVANGÉLICO — Inaugurado no dia 12 do corrente, serviços de endoscopia e gastroenterologia.

CONGRESSO DA MOCIDADE — Será em Manaus, de 13 a 20 de julho. Para hospedagem gratuita, cumpre fazer logo a inscrição, com a remessa de NCr\$ 20,00 à Junta de Mocidade (Av. Amaral Peixoto, 178, nº502, Niterói). A inscrição poderá ser feita também aqui, com o irmão André, na IB SIAO. O Preal, desde do Congresso Estadual, irmão Walter Andrade, informou que a passagem aérea de ida e volta custa NCr\$ 825,00, que poderá ser paga em 10 prestações, sem juros, entrada inicial de NCr\$ 150,00 e prestações mensais de NCr\$ 65,00. Os que desejam participar do VIII Congresso Nacional da Mocidade Batista devem providenciar a inscrição e receber a passagem com a agência. O irmão Walter Andrade estará à disposição de todos diariamente, das 14:00 às 17:30, na IB SIAO.

PALECIAMENTO — Ocorreu, no dia 29 de maio, o 40º aniversário do irmão Dr. Raul de Costa, deixando viúva a profª D. Maria Cecília Costa Dias. Nasceu ele em 12-4-1897, e serviu à Marinha de Guerra, no 1.º conflito mundial, fazendo jus à Medalha Cruz da Vitória. O ferretor saiu

do templo da IB Dois de Julho.

SENHORAS CORTEJES — As da Associação Feminina Batista Bahiana ofereceram aos pastores e esposas um encontro fraternal, havendo culto e primoroso banquete, no templo da IB da Graça, no dia 14 do corrente.

IB DOIS DE JULHO — No dia 1.º de julho o Coral da Mocidade realizou o I Concerto Popular, da temporada de 1969 sob a regência do dr. Wilson Miranda, sendo convidado de honra o dr. Antônio Carlos Magalhães, Prefeito de Salvador. No dia 2, na tradicional festa cívico-religiosa preparada pelo Jurandir G. Noronha. No dia 4, à noite, pregou o pastor dr. Antônio Maurício. No período de 12 a 17 de agosto será realizada a Ia. fase da Campanha das Américas, tendo como pregador o pastor Walomiro Moris, ex-missionário na Bolívia.

TESTEMUNHO EM POESIA — Sob o título "Do Mundo Para Cristo", o irmão Joel S. das Virgens (dr. Irvã, Kenneddy, 1754, Itabuna) publicou versos populares, que trazem sua vida progressiva em Cristo e sua conversão. Informa J. A. que seu testemunho "tem convertido centenas de pessoas". Adianta que breve será inaugurado o bairro de S. Caetano, em Itabuna, a III Igreja Batista.

DIA DO PASTOR — Pro-moção da Junta de Beneficência para o 2.º domingo de junho oportunidade para reconhecer o trabalho da obra benéfica dos pastores nas tarefas locais e de ofertas para o fundo de socorros.

JUNTA DE RÁDIO E TELEVISÃO — Pastores e líderes devem escrever ao Pastor Oscar

D. Martin, Secretário-Escritório da Junta (Ca. postal 1.635, Campinas, S. Paulo), solicitando informações e ajuda para seu trabalho de comunicação do Evangelho sob métodos modernos.

ECUMENISMO — O Papa Paulo VI visitou Genebra, a cidade-baluarte do protestantismo histórico, e aí compareceu à sessão do Conselho Mundial de Igrejas. Fiz ver aos senhores para participação da Igreja Católica no C.M.I., "com tranqüezia fraterna", que "a questão fica única sob terreno das hipóteses". Foi logo na ferveria dos traidores da Reforma do século XVI. O papa disse que era "Podro", isto é: pretende restituir o prunado papa.

SENHORAS PROMOVEM MISSÕES ESTADUAIS — Vem causando excelente impressão o bem elaborado PROGRAMA da semana de Oração 170-Missões Estaduais (30 de junho a 4 de julho), preparado com inteligência e bom gosto pela equipe de senhoras da União Feminina Estadual, sob a supervisão de D. Maxie Kirk. O Dia de Missões Estaduais será no 1.º domingo de julho. O alvo é de NCr\$ 25.000,00.

ATAS DA CONVENÇÃO — Já em maio deste ano recebemos os originais das Atas, Resoluções e Pautas da 46a. Assembléia da O.B.Bahiana, realizada no ano passado em Juiz de Fora. A revisão, composição e impressão leva algum tempo. Desta vez parece não ser possível termos aquelas Atas para consulta na próxima Assembléia.

DIACONO LYCURGO PEREIRA — No dia 18 de junho



completo 82 anos de idade (1887-1969) o prezado Irmão Diácono LYCURGO PEREIRA, membro da IB Dois de Julho. Numerosos membros de sua abençoada Família reuniram-se para testemunhar-lhe seu apreço, presente também o pastor de sua Igreja. O irmão Lycurgo tem profundas convicções batistas. Não cessa de ler. Não cessa de testemunhar. Não cessa de prestar sua contribuição pessoal à obra de evangelização. Vive cercado do conforto e da atenção de seus filhos. Quem o vê e o conhece, não o entende que já tenha 82 anos. Ainda se encontra firme e forte, graças à graça de Deus.

DR. ANTONIO MAURICIO — Estará em Salvador no primeiro semana de julho, devendo pregar nas Igrejas SIAO, 1.º e Dois de Julho.

Mensagem ao Presidente

Reunimo-nos, os batistas baianos, em Assembléia Convencional, pela quadragésima sexta vez. A Bahia, cantando com quase duzentas igrejas, e possuindo um ministério preparado e numeroso, ocupa, no cenário da vida batista brasileira, um lugar à parte.

A Terra Mater deste país continental é também o berço da nossa gloriosa Denominação. Este fato histórico faz recair sobre as Igrejas o dever de se manterem dignas de um passado que o heroísmo dos pioneiros soube esculpir com humildade e grandeza.

Hoje, como ontem, é válida a mensagem do Evangelho que anuncia CRISTO A ÚNICA ESPERANÇA, tanto para o Bahia, para o Brasil e para as Américas, como para o resto do mundo.

Permita o Senhor da Seara que este certame possa enspirar inspiração, debates e decisões corajosas, testificando a maturidade, o desprendimento e a fé de um povo peculiar, o nosso povo, o povo batista.

Que o IDE de Jesus Cristo, palavra que gerou o maior movimento jamais desencadeado no mundo, seja o clarim que nos mantenha unidos na oração, no serviço e na fraternidade.

CARLOS DUBOIS — Presidente

Convenção Batista Bahiana

CONVOCAÇÃO

De acordo com as atribuições que me são conferidas pelos Estatutos, convoco as Igrejas filiadas à Convenção Batista Bahiana, para a sua 46a. Assembléia Anual, a realizar-se no Templo da Igreja Batista de Itapagipe, nos dias 7 a 11 de julho do corrente ano.

Jaguazuará, Ba., 30 de maio de 1969

CARLOS DUBOIS — Presidente

O Seminário

Seminário de Educadoras Cristãs

SUA IGREJA ESTÁ NESTA LISTA?

1. Igreja Batista de Amarosa Luzete Moraes de Santana
2. Igreja Batista de Catu Edna Maria Rodrigues de Souza
3. Igreja Batista de Feira de Santana Eliete Alves de Menezes
4. Igreja Batista de Feira de Santana Irandy da Silva Carneiro
5. Igreja Batista de Ibitirama Daviria Ana Quinteiro
6. Igreja Batista de Iguaí Maria Silva Lima
7. Igreja Batista de Nazaré Marlene Santana Ribeiro
8. Igreja Batista de Rui Barbosa Zolide Souza Santos
9. Igreja Batista da Bahia - Salvador Ignês Ribeiro Cardoso - Orádia Cândida de Souza
10. Igreja Batista de Itapetinga - Salvador Diana Maria Bonfim Minho - Eunice Vieira Damasceno - Maria dos Anjos Silva
11. Igreja Batista de Ferropi - Salvador Aracy de Sales Santos
12. Igreja Batista do Salvador - Salvador Valquíria Alves de Almeida
13. Igreja Batista Evangélica de Sto. Antonio de Jesus Eliane Silveira Barreto
14. Igreja Batista de Serrinha Eliene Lima Araújo - Jaeli Santos Trabuco de Oliveira
15. Igreja Batista de Vitória da Conquista Jaice Silveira Santos
16. Igreja Batista de Xique-Xique Maria Aurea Andrade

Se sua Igreja está nesta lista, o irmão pode agradecer a Deus pelo fato de ter pelo menos um de seus membros estudando em obediência à chamada divina de obreiros para a Causa.

São estas as dezessete Igrejas Batistas Bahianas que atualmente têm jovens, por elas recomendadas estudando no Seminário de Educadoras Cristãs.

Estas jovens precisam do apoio das Igrejas que as recomendaram. Todas necessitam de suas orações. Uma recomendaram de uma carta falando da amizade e confiança que a Igreja nelas deposita. Outras têm necessidade de um apoio financeiro a fim de continuarem o preparo para a missão que é sua.

Se sua Igreja não tem a bênção de ter jovens vocacionais, talvez ela possa ajudar no sustento de uma outra estudante obreira até o dia quando tiver uma de suas próprias filhas nesta Casa de Obreiras.

Se sua Igreja não está nesta lista, certamente ela rogou ao Senhor da seara que mande de seu meio, trabalhadoras para a Sua seara.

MARTHA HAIRSTON - Diretora

Tópicos da Fé

(Hebreus, 11)

1. O Exercício da Fé - ABEL - 11:4
2. A Amizade da Fé - ENOQUE - 11:5-6
3. A Obra da Fé - NOE - 11:7
4. A Obediência da Fé - ABRAÃO - 11:10
5. A Separação da Fé - ABRAÃO - 11:11-16
6. A Prova da Fé - ABRAÃO - 11:17-19
7. A Visão da Fé - ISAQUE - 11:20
8. A Adoração da Fé - JACÓ - 11:21
9. A Persistência da Fé - JOSÉ - 11:22
10. A Decisão da Fé - MOISÉS - 11:23-26
11. A Racionalidade da Fé - MOISÉS - 11:27-28
12. A Vitória da Fé - 11:29; 11:6; I João 5:4

(Lansdowne Bible School, Rev. Rancis Dixon)

Gampanha das Américas

Esperamos que cada igreja leia com bastante interesse a última carta-circular sobre as sugestões para a Campanha e procure seguir-las tanto quanto possível.

MATERIAL DA CAMPANHA

- 1) Temos em nosso escritório: a) Folheto "Cristo, a Única Esperança"; b) O Evangelho de São João; c) Apostilas - Orientação para o novo crente; d) Cartazes - três tamanhos.
- 2) Esperamos, em breve, o seguinte material: a) Novos Testamentos - 2.000; b) Folhetos Evangélicos - 200.000 (C.P.B.); c) Evangelhos (São João); d) Folheto - "Quem São os Batistas?"

AVISO IMPORTANTE:

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DA C. B. BAHIANA - O Secretário Executivo faz um apelo às Igrejas do Campo baiano para que, até outubro deste ano - 1969, enviem ao Escritório da Junta Geral os dados importantes do seu calendário (da Igreja), para que sejam incluídas no Calendário de Atividades da Convenção Batista Bahiana.

Barlier Cader - Secretário

Assembleia Anual da União Feminina Missionária Batista Bahiana

MARIA ALVES SANTOS SECRETÁRIA - EXECUTIVA

PROGRAMA:
Tema: - "Proclama!"
Hino Oficial: - Proclamação (193 C. C.)
Dívida: - Isaias, 40:9.
I Sessão - 14:00 horas, dia 9 de julho - Prelúdio - 1a. Igreja de Itapetinga. Devocional - Sociedade Feminina - 1a. Igreja Itapetinga. Expediente - Palavra de boas vindas - Sra. Edja Santos - Hapietings. Agradecimentos - Sra. Isabel Brito - Itabuna. Música Especial - Ig. Batista de Jaguaquara. Eleição da Diretoria. Enlévio Espiritual - Mensageiras do Rei

II Sessão - 14:00 horas, dia 10 - Prelúdio Musical - 2a. Ig. de Conquista. Devocional - Soc. de Crianças - 2a. Itapetinga. Expediente. Relatório da União Feminina Estadual. Informação sobre o SEC. Hino Oficial - Congregação. Parlamento: Como vai a sua Sociedade Feminina com a Nova Estrutura? Encerramento.
III Sessão - Noite - dia 10 - Hino Oficial (193 C.C.) Palavra sobre novos pastores - Secretária Executiva. Cantata. Apoteose.

SEXTO ANIVERSARIO

O Seminário Batista da Bahia, organizado no dia 13 de Junho de 1963, pro determinação da Associação Batista Bahiana, está completando hoje seu 6º aniversário. Pouca coisa se fez nestes 6 anos, porque as circunstâncias não favoreceram. Mas o tempo não foi perdido: formamos um pequeno patrimônio, ganhamos algumas experiências; recebemos o apoio de muitos obreiros e Igrejas e contamos com alguns dedicados colaboradores. As perspectivas para o futuro são boas. Muitos obreiros de valor estão persuadidos de que o Seminário deve prosseguir. A obra está iniciada, agora é ir para a frente!

REABERTURA DAS AULAS

No presente ano as aulas do Seminário serão reabertas no dia 3 de julho vindouro e funcionarão no templo da

Igreja Batista Dois de Julho, na rua Carlos Gomes, bem no centro da Cidade, do fácil acesso para todos. Esperamos contar com a valiosa cooperação dos professores e com a presença de alunos que desejem receber preparo para servir às Igrejas.

SECRETARIA

Provisoriamente, enquanto não encontrarmos uma sala, a secretaria do Seminário funcionará no edifício da J. Geral, numa sala contigua à da Ass. Batista Bahiana. O expediente é das 9 horas às 11 e meia, de segunda a sexta-feira. Atenderemos no horário indicando qualquer pessoa que nos procure para tratar de assuntos ligados ao Seminário.

AOS PASTORES

Caros Irmãos, Pastores, o êxito de nosso Seminário depende de vossa colaboração e de vosso apoio. Em vários lugares estão funcionando cursos teológicos com grande

proveito. Aqui podemos também fazer algo mais do que já se vem fazendo. Ajude o Seminário a viver e a ser útil!

HOMENAGEM

Promovida pela União Feminina, será prestada amanhã no templo da Igreja da Graça, uma homenagem aos pastores. Muito obrigado, irmãs! Que a reunião tenha o maior êxito, é o nosso desejo!

GRANDE EXEMPLO

A Igreja Batista da Graça, bem nova ainda, empossou no seu pastorado o Pastor Jurandir Gonçalves de Rocha, oferecendo-lhe honorários condignos que permitem possa ele exercer um ministério integral livre de preocupações de ordem financeira. Não é sem razão que ela se chama Igreja da Graça. Outras Igrejas desta Cidade, de situação estável e de recursos, devem fazer o mesmo com seus respectivos pastores. Por que não?!

LEMBRETES:

1. As aulas do Seminário começarão no dia 3 de julho e funcionarão no templo da Igreja Dois de Julho. As matriculas estão abertas.
2. A secretaria do Seminário o funciona pela manhã, no edifício da Junta Geral, na R. V. de S. Lourenço, Forte de S. Pedro. Procuramos ali. Atenderemos também pelo telefone 6-1243 e pela Caixa 971 - para correspondência.
3. Qualquer contribuição para o Seminário pode ser entregue na Secretaria ou a D. Nair de Freitas Ramos.
4. O irmão pode colaborar conosco no sentido de dar-nos uma sede própria para o Seminário. Como? Por conversa; conosco, pois "conversando é que a gente se entende".
5. O Seminário oferecerá três cursos: o maior - Bacharel em Teologia; o médio - Pedagógico Religioso; o menor - Educação Religiosa. Edmil. o Sempso - Diretor

CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA

Em Itapetinga a 46.ª Assembléia

Pastor SAMUEL SANTOS

Como hospedeiros da próxima assembleia convencional, de 7 a 11 de julho estamos tomando as necessárias providências para proporeto, mas os batistas que se reunirão em nossa cidade, uma hospedagem condigna, e um ambiente fraterno. As primeiras providências tomadas visam projetar a Convenção no meio social da cidade, a fim de que não passe como um grande movimento restrito dos batistas. Já estão constituídas várias comissões, visando a atender aos vários setores do trabalho. Uma Comissão Coordenadora, tem o pastor da Igreja como relator, e coordena o trabalho geral, inclusive supervisão o das demais comissões. As outras são: a de Hospedagem, tem o Dr. Fideleino Lopes Ribeiro como relator, e já pode levar ao conhecimento dos irmãos as primeiras providências tomadas sobre o que é o mais grave problema de nossas convenções - hospedagem tão boas quanto as condições locais o possibilitam. Outra comissão é a de Relações Públicas, tem o irmão Evandro Andrade como relator, e visa a projetar a Convenção nos meios sociais da cidade, como um fato marcante e de sentido também cultural e social. A Comissão de ornamentação tem a irmã Ana Délia Quadros como relatora, e cuidará da ornamentação do templo. E uma comissão para atender aos aspectos burocráticos no decurso da Assembléia, composta de ditatográficos e pessoas, com alguma experiência de secretaria, tem a professora Edia de Barros Santos como relatora. Os relatores das Comissões, como o pastor da Igreja o mais dois outros membros, constituem a Comissão Coordenadora.

A COMISSÃO DE HOSPEDAGEM INFORMA

Damos abaixo a relação dos principais hotéis da cidade, com endereços e preços de diárias.

- HOTEL GOITACAZ**
Praça Dairy Walley, 81 - fone 1207.
Apartamentos, diárias de NCr\$ 15,00 - dormida e café de manhã.
O hotel tem restaurante anexo. Dispensa a taxa de serviço, 10%.
- PRINCIPE HOTEL**
Praça Augusto de Carvalho, 151 (ao lado da Igreja), fone 1276.
Diária completa: NCr\$15,00, com abastimento de 10% para os mensageiros.
- ITA HOTEL**
Rua Dois de Julho, 26 (ao lado da Igreja), fone 1210.
Diária completa: NCr\$15,00, com abastimento de 13% para os mensageiros.
- ASTORIA HOTEL**
Praça Augusto de Carvalho, 195 - fone 1144.
Diária completa: NCr\$ 13,00, com 12% de abastimento para os mensageiros.
- HOTEL BONFIM**
Rua Barão do Rio Branco, 25 - fone 1261.
Diária completa: NCr\$10,00
- HOTEL ITAPETINGA**
Rua Sete de Setembro, 138 - fone 1292.
Diária completa: NCr\$12,00
- HOTEL MARABÁ**
Rua Góis Calmon, 116 - fone 1393.
Diária completa: NCr\$10,00
- HOTEL PARIS**
Rua D. Pedro II, 78 - fone 1261.
Diária completa: NCr\$17,00.
- HOTEL CRISTAL**
Rua Marechal Deodoro, 63 - fone 1675.
Diária completa: NCr\$10,00
- REX HOTEL**
Rua D. Pedro II, 44 - fone 1520.
Diária completa: NCr\$8,00
Para reserva de hospedagem, escreva para o seguinte endereço:
Dr. Fideleino Lopes Ribeiro Caixa Postal, 19 Itapetinga - Bahia, Relator da Comissão P. S. - Para fazer jus aos abatimentos os irmãos deverão receber da Comissão de Hospedagem, ao chegarem, um cartão que os identifique como mensageiros à Convenção.

Retificação

Agradecemos a publicação da nota da Igreja Batista de Jacobina, no Jornal do mês de abril de 69, com referência aos batismos realizados pela Igreja. Entretanto não sabemos se por erro de imprensa houve um equívoco, pois consta na referida nota apenas 2 batismos quando na realidade foram 23, portanto gostaríamos que houvesse uma retificação se possível.
Fraternamente pela Igreja Batista de Jacobina.
Moises Araújo de Oliveira 1.º Secretário.

Um APêlo



Peço publicar no Jornal "O Batista Bahiano" um pedido de ajuda para que eu possa terminar a minha Choupana.

Eu sou Membro da 1a. Igreja Batista de Castro Alves cujo líder é o Pastor Francisco Saires Nery. Segue a minha fotografia para ser postada acima do meu pedido jornalístico em linha aérea. Peço que faça um esforço para que seja publicado desde para junho ou agosto.

E caso as Igrejas tenham do seu oratório e pudessem me ajudar, seguem o meu endereço e o do Banco: Rua do Acre, n. 15; Banco da Bahia, Praça Dionísio Cerqueira - Castro Alves - Bahia.

Edmilson Alcântara.

Uma vida Exemplar

Pastor Rubens dos Santos

Diá 4 de abril de 1969. Faz um ano que deixamos ouvir a voz do Pastor, MARTIN LUTHER KING. Não se deve preocupar quem a fez parar, mas qual a causa. Segundo palavras da esposa do preterido Ministro, "muitosouxaram o gatilho do revólver que matou meu marido". O pecado, em forma de inteligência, ceifou a vida do grande líder. O racismo não mal para muitos nas palavras, mas admitido nas atitudes, é e continuará sendo assassino até nos arraiais evangélicos. Tivemos a oportunidade de ouvir o último sermão de King, em gravação. Nêle estava sintetizado o pensamento do pacifista. Para êle muitas coisas que pregamos como sendo para o Céu, são para a terra. Tudo que vemos no sermão da Montanha é algo para agora e não para o Céu. Na sua mentalidade, nós devíamos trazer o Céu à Terra. Sua Teologia era prática. Tinha uma mensagem para seu povo. Conhecia-o. Ouvia seu clamor. Chorava com as injustiças, sem um lugar ao sol, choram Lutava ao lado daqueles que, o seu inferno. Empregados domésticos, estaladores, lixeiros e outras classes menos favorecidas, não eram por êle esquecidos. Lembramo-nos dele como "batalhador pelos desfavorecidos". Quanto eramos quando ficamos acima do povo e não com êle. Não somos ascetas. Somos ministros. Não ministramos apenas ocultas para depois da morte, mas uma vida abundante para agora. Um Evangelho completo, para o homem total, dando nova dimensão à vida. Ao ouvir a gravação do seu último sermão pregado diante de grande multidão que foi ouvido na Catedral Episcopal da ca-

O BATISTA BAHIANO

ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA

Secretor-Chefe
EZEZIEL G. CAVALCANTI
Caixa 248 - Fone: 5-7200
Salvador - Bahia

•
DOUtrinário e Noticioso Mensário Tiragem: 6.000

•
Toda matéria enviada à da responsabilidade pessoal de seus autores.

•
ANTA GERAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA
Rua Vico São Lourenço, 6
Caixa 184 - Fone: 5-2454
End. Tel. - BAPMIS

Constituição do Congresso da Mocidade Batista Bahiana

CAPÍTULO I
DA COMPOSIÇÃO

ART. 1.º — O Congresso da Mocidade Batista Bahiana é constituído dos membros dos órgãos de treinamento das Igrejas Batistas que cooperam com a Convenção Batista Bahiana.

PARAGRAFO UNICO — Para participar das Assembleias, os membros do Congresso, deverão inscrever-se e somente terão direito a voto os presentes.

CAPÍTULO II
DOS FINS E DA REPRESENTAÇÃO

ART. 2.º — O Congresso da Mocidade Batista Bahiana tem por fim desenvolver a fraternidade entre seus membros, estudar e aprovar teses e planos que visem ao desenvolvimento espiritual, material e intelectual dos seus componentes, sempre no espírito cristão e no respeito às normas batistas.

PARAGRAFO UNICO — Qualquer plano, ou sugestão aprovada pelo Congresso, que implique uma modificação orgânica ou administrativa do trabalho, deverá ser submetido à Convenção Batista Bahiana.

ART. 3.º — O Congresso será representado pelo presidente, ou seu impedimento deste, por seu substituto legal.

CAPÍTULO III
DAS ASSEMBLEIAS

ART. 4.º — O Congresso se reunirá, sob a forma de assembleia ordinária, de dois em dois anos, e extraordinariamente quando necessário.

ART. 5.º — Caberá à cada assembleia ordinária determinar o tempo, local e orador da reunião.

ART. 6.º — As assembleias serão realizadas com a presença de qualquer número de membros, desde que representativas de pelo menos cinco igrejas.

ART. 7.º — O Congresso terá regimento interno, que fixará as normas para o andamento das suas sessões e dos trabalhos.

ART. 8.º — Para dirigir os

trabalhos do Congresso, a assembleia elegerá, na primeira sessão plenária, uma diretoria, com atribuições previstas no regimento interno, composta de presidente, dois vice-presidentes, dois secretários e um tesoureiro, cujos mandatos vigorarão até nova eleição.

ART. 9.º — As assembleias terão tantas sessões quantas ne-cessárias, devendo, no final de cada sessão, ser aprovada a ordem do dia da sessão seguinte.

CAPÍTULO IV
DO CONSELHO EXECUTIVO

ART. 10.º — O Congresso elegerá um Conselho Executivo composto de sete membros, cinco dos quais deverão residir em Salvador, ou cidade vizinha, seis serão os membros da diretoria e o outro o diretor do órgão oficial do Congresso.

ART. 11.º — O Conselho Executivo se reunirá em sessões ordinárias na cidade do Salvador, no local do Congresso e, extraordinariamente, onde for necessário.

ART. 12.º — A presidência do Conselho caberá ao presidente do Congresso e, na ausência deste, ao vice-presidente do Conselho.

ART. 13.º — Os cinco membros do Conselho estranhos à diretoria do Congresso serão renovados de duas em duas assembleias.

ART. 14.º — O Conselho Executivo tem por fim promover a realização das Assembleias e executar os planos e sugestões aprovados pelo Congresso.

CAPÍTULO V
DAS COMISSÕES

ART. 15.º — O Congresso elegerá tantas comissões quantas necessárias.

ART. 16.º — Após a instalação do Congresso, por nomeação do presidente, serão constituídas as comissões de matéria e de indicações, a última das quais composta de cinco membros.

PARAGRAFO UNICO — A Comissão de indicações tem por fim apresentar na terceira ses-

são da assembleia, para apreciação e votação do plenário, parecer indicando os nomes dos congressistas que compoem as diversas comissões.

ART. 17.º — A comissão de jornal encarregar-se-á, durante cada assembleia, de publicar boletim noticioso e humorístico.

CAPÍTULO VI
DO JORNAL

ART. 18.º — Para dirigir o órgão oficial do Congresso, a assembleia ordinária deverá eleger uma diretoria composta de: Diretor, Secretário e Relator.

CAPÍTULO VII
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

ART. 19.º — A presente constituição entrará em vigor na data de sua aprovação e aben-turará ser reformada na assembleia subsequente à em que for proposta a reforma, sobre a qual operará comissão especial criada para estudo da matéria.

ART. 20.º — O Presidente do Congresso, ou seu substituto legal, apresentará relatório à Convenção Batista Bahiana, submetendo à mesma os planos e sugestões de sua alçada.

ART. 21.º — Qualquer membro de órgão de treinamento de Igrejas da Convenção Batista Bahiana poderá enviar sugestão ao Congresso, ainda quando a este não compareça.

(Constituição aprovada no II Congresso da Mocidade Batista Bahiana, Salvador-Bahia, abril de 1958 e pela Convenção Batista Bahiana, em sua 46.ª Assembleia, reunida em Itabuna, julho de 1961.)

N. RED. — Entendemos oportuna a publicação dos Estatutos do Congresso da Mocidade Batista Bahiana, órgão da Convenção Batista Bahiana, para que os interessados conheçam melhor a sua estrutura e ofereçam sugestões para sua indispensável reformulação em bases que integrem o CONGRESSO no esquema da Convenção, a que visa servir.

acompanhadas de alguns irmãos daquela Igreja, inclusive com a sua Líder, a irmã Eunice, que, pela sua dedicação e o auxílio de Deus, tem levado as Mensageiras a realizarem tão glorioso trabalho. Como apresentaram o seu programa, foi de admirar. Como as meninas a obedecem e como se entendem e por certo se amam. O programa foi composto de cânticos, recitativos e algumas dramatinhas pirativas, terminando com uma bela apoteose, tendo como título: "Apresemos o dia Glorioso", que comoveu a Igreja, fazendo-a ver a sua responsabilidade de evangelizar os povos. Que Deus abençoe as irmãs; deixamos para elas o verso 58 de 1.º Coríntios 15.

LEVI MOTA DE OLIVEIRA
ANIVERSÁRIO DO PASTOR VALDOMIRO DE OLIVEIRA

Transcorreu a 3.6.1969, o aniversário do Pastor Valdomiro de Oliveira, da 2.ª Igreja Batista de Vitória da Conquista. Ele solicitou à Igreja que se reunisse com ele nessa data para um culto de ação de graças.

Por esta data feliz, a Igreja realizou um programa que passamos a apresentar: A jovem Tereza Ferraz convidou a congregação a ficar de pé, procedeu a leitura do Salmo 118 e, em seguida, cantou o hino 411. Logo após passou a palavra ao Pastor João Norberto Filho, convidado especialmente para ser o orador da noite, que deu seqüência

ao programa. Ouviu-se a Senhorita Marielene Cunha de-clarando a linda poesia, "Ser Crente". O jovem Roberto Paquedus louvou a Deus com o hino "Alguém Sentirá". Depois, o coral de jovens cantou o hino: "Louvamos-te, ó Deus", seguindo-se um quarteto misto, que entou o hino "Na Presença Estar de Cristo". Ouviu-se ainda um solo pela jovem Maria Isabel Figueira.

A Igreja entou o hino 426. O Pastor João Norberto Filho saudou o aniversariante com um abraço em nome da Igreja, e leu para ele os versículos 24 e 26 do capítulo 6 do de números. Ouviu-se ainda o coral entou o hino: "Óuve, ó Pai Celeste Minha Oração". O orador procedeu a leitura da Bíblia e apresentou sua mensagem. Após a mensagem, o irmão Ulisses do Prado, em nome da Igreja, entregou ao aniversariante um presente, o qual ele agradeceu e citou 2.º Coríntios — 12: 13. A mocidade também ofereceu ao Pastor mais um presente, entregue pela Senhorita Dinávia Cunha, mais um outro presente foi oferecido pela Congregação de Poços, por intermédio da jovem Isabel. Também a irmã Enedina, num gesto de alegria, lhe dá ainda um presente.

O quarteto masculino cantou o hino "No Céu Vou Morar". Despedida a reunião com oração.

Que Deus continue abençoando o nosso Pastor.

Ass. Levi Mota de Oliveira

JBB: Uma Obra Notável

Administração obra de equipe realizou EVIDIO M. SILVA como Presidente da Juventude Batista Brasileira, no período que terminou em maio. De seu substancial relatório, que revela seriedade, organização e responsabilidade, extraiamos alguns dados. Relata o jovem presidente que durante sua atuação cessaram as discussões e as "acórdias" e ao concluir demonstra que as metas de Integração e Expansão foram perseguidas com êxito: "almas decididas ao lado do Cristo Jesus, jovens salvos abrangendo suas vidas no serviço do Mestre e uma juventude mais unida, mais coesa e melhor preparada para dar cumprimento ao Ide de Jesus Cristo".

Basta transcrever mesmo sem comentários, os principais pontos de seu bem elaborado relatório, para que se tenha uma visão de conjunto da obra que viveu os aplausos de todos.

Quanto a trabalho específico: desde o 2 de julho: noite de oração da juventude; participação na Convenção Batista Bahiana; clínica de música no subúrbio, em Periperi com a participação de 600 pessoas durante a semana e exposição de 100 certificados; palestras de aprimoramento cultural; reunião inspirativa na IJA, Igreja da Bahia; concerto de Corais na Rectoria (IB da Graça, Medicina Federal e Stadium Chantour); que arrancou calorosos aplausos, noite de vocações no IB dos Mare, quando pregou o Dr. Elmir Ramalho.

Concentrações para evangelizar, no largo do Pelourinho,

pregando o Dr. Elmir Ramalho; em Pau da Lima, pregando o irmão Joel Veloso; em Periperi, pregando o irmão Juscelino Cerqueira; na praça Mons. Antônio Aires pregando o irmão Diógenes da Mota.

Reuniões de Intertribo: no setor de São Caetano, quando pregou o seminarista Antônio Gomes Ribeiro; no setor da Liberdade, sendo pregador o irmão Juscelino Cerqueira; no setor de Itapague, pregando o irmão João Carlos de Souza; no setor de Brotas, falando o jovem Silvio José Alves; no setor subúrbio, no setor de Itapague, com representação da IB dos Mare; no setor do recôncavo com a participação de Maria Assis, Océas Marina e pastor Emílio Paiva.

Como se vê, houve o aproveitamento de forças jovens comprometidas, sem ostentação ou presunção de Aparer. Toda a equipe dos quadros diretores merece nossos parabéns: Evidio M. Silva, Silas A. Matos, Rêdon A. Oliveira, Rute Marin, Waldemiro Japilassi, Antônio Fernandes, Eliso E. Santana, Leônora F. de Luna, Arênida Miranda, Silvio José Alves, Eneas M. Silva, Maria S. Assis.

Foi um grupo de jovens realmente fortes na sua capacitação de darem de si mesmos sem pressarem só em si mesmos.

Não admira, pois, que o benéfico e inteligente irmão Evidio M. Silva tenha sido eleito para a presidência da obra JBB.

Meu credo jurídico-político

CREIO NO DIREITO porque é organização da vida social e a garantia das atividades individuais. Necessidade da existência fora das suas normas não compreende a vida em sociedade. Inevitável seus limites.

CREIO NA LIBERDADE, porque a marcha da civilização do ponto de vista jurídico-político se exprime por sucessivas emancipações do indivíduo, das classes dos povos, da inteligência, o que demonstra ser ela a natureza ideal a que somos impelidos por uma força inerente aos fatos, pontos humanos, aspiração do melhor que a coletividade obtém estimulando as crendas pessoais do indivíduo.

Creio na liberdade há de ser disciplinada pelo Direito para não perturbar a paz social, que por sua vez assegura a expansão da liberdade.

CREIO NA MORAL, porque é a utilidade dada um e de todos transformada em Justiça e Caridade, espunge a alma das inclinações inferiores, promove a perfeição dos espíritos e a resistência do caráter a bondade dos corações.

CREIO NA JUSTIÇA, porque é o Direito iluminado pela Moral — protegido os bons e útil contra os maus e motor para facilitar o mutirão do desenvolvimento da vida social.

CREIO NA DEMOCRACIA, porque é o critério mais perfeito do Direito Jurídico, em matéria de forma de Governo. Permite a Libertação e a elaboração máxima dentro do justo e do honesto e corresponde ao ideal da sociedade política, mente organizada, que extrair das aspirações mais generalizadas de um povo determinado o sistema de normas que o dirija.

CREIO MAIS NOS MILAGRES DO PATRIOTISMO, porque é o tríplice em forma social do amor, e como tal é força irresistível e inconsciente: sua irradiação alenta a decisão dos decretos de Deus, aos fortes ilumina, a todos um rumo feliz, destrói, quando é preciso agir ou resistir: não pode inspirar ao odio e não pode sacrificar para alcançar o bem comum.

CLOVIS BEVILAQUA

Maravilhas da Lua

O programa espacial para levar o homem à Lua M. contou aos Estados Unidos custa 1 trilhão e 500 bilhões de dólares em dez anos — aproximadamente 95 dólares por noite americana.

Os astronautas que primeiro pisarão na Lua representam um investimento de pelo menos 237 milhões e 500 mil dólares.

(De Christopher Arnold, de Londres — "O Globo", Rio, 29-5-69).

Novas das Igrejas

Nossa Igreja tem recebido muitas bênçãos neste ano de 1969.

De 25 a 30 de março, tivemos a visita do casal missionário: irmão João Batista Rodrigues (Testinha) e sua esposa Da. Geni Rodrigues, que realizaram um bom trabalho. Faltem-nos palavras que possam traduzir o quanto foi maravilhoso o trabalho desses irmãos aqui. Todas as noites o templo se enchia e o povo tinha mesmo ansiedade de ouvir o testemunho do irmão Testinha, como suportou os mais duros sofrimentos de prisão em prior por causa de sua vida fora de Deus, como se converteu, e o próprio Deus conservou milagrosamente a sua vida e hoje está inteiramente transformado, pregando o Evangelho, sem perder tempo. Nossa Igreja jamais esquecerá o trabalho desses servos de Deus aqui.

De 13 a 20 de abril tivemos mais uma conferência realizada pelo Pastor James Kirk com bons resultados. Todas as manhãs havia uma palestra sobre Moromia e à noite, a mensagem evangelística.

No dia das mães pregou também a nossa Igreja o irmão Roberto (Ex-dormião da meia noite). No fim dessas conferências, houve um número de pessoas convertidas, das quais algumas já se batizaram e outros aguardam o batismo.

Recebemos em 1.º de junho a visita das Mensageiras do Rei da 1.ª Igreja Batista de Jequié. Tivemos momentos felizes e alegres. Vieram

acompanhadas de alguns irmãos daquela Igreja, inclusive com a sua Líder, a irmã Eunice, que, pela sua dedicação e o auxílio de Deus, tem levado as Mensageiras a realizarem tão glorioso trabalho. Como apresentaram o seu programa, foi de admirar. Como as meninas a obedecem e como se entendem e por certo se amam. O programa foi composto de cânticos, recitativos e algumas dramatinhas pirativas, terminando com uma bela apoteose, tendo como título: "Apresemos o dia Glorioso", que comoveu a Igreja, fazendo-a ver a sua responsabilidade de evangelizar os povos. Que Deus abençoe as irmãs; deixamos para elas o verso 58 de 1.º Coríntios 15.

LEVI MOTA DE OLIVEIRA
ANIVERSÁRIO DO PASTOR VALDOMIRO DE OLIVEIRA

Transcorreu a 3.6.1969, o aniversário do Pastor Valdomiro de Oliveira, da 2.ª Igreja Batista de Vitória da Conquista. Ele solicitou à Igreja que se reunisse com ele nessa data para um culto de ação de graças.

Por esta data feliz, a Igreja realizou um programa que passamos a apresentar: A jovem Tereza Ferraz convidou a congregação a ficar de pé, procedeu a leitura do Salmo 118 e, em seguida, cantou o hino 411. Logo após passou a palavra ao Pastor João Norberto Filho, convidado especialmente para ser o orador da noite, que deu seqüência

ao programa. Ouviu-se a Senhorita Marielene Cunha de-clarando a linda poesia, "Ser Crente". O jovem Roberto Paquedus louvou a Deus com o hino "Alguém Sentirá". Depois, o coral de jovens cantou o hino: "Louvamos-te, ó Deus", seguindo-se um quarteto misto, que entou o hino "Na Presença Estar de Cristo". Ouviu-se ainda um solo pela jovem Maria Isabel Figueira.

A Igreja entou o hino 426. O Pastor João Norberto Filho saudou o aniversariante com um abraço em nome da Igreja, e leu para ele os versículos 24 e 26 do capítulo 6 do de números. Ouviu-se ainda o coral entou o hino: "Óuve, ó Pai Celeste Minha Oração". O orador procedeu a leitura da Bíblia e apresentou sua mensagem. Após a mensagem, o irmão Ulisses do Prado, em nome da Igreja, entregou ao aniversariante um presente, o qual ele agradeceu e citou 2.º Coríntios — 12: 13. A mocidade também ofereceu ao Pastor mais um presente, entregue pela Senhorita Dinávia Cunha, mais um outro presente foi oferecido pela Congregação de Poços, por intermédio da jovem Isabel. Também a irmã Enedina, num gesto de alegria, lhe dá ainda um presente.

O quarteto masculino cantou o hino "No Céu Vou Morar". Despedida a reunião com oração.

Que Deus continue abençoando o nosso Pastor.

Ass. Levi Mota de Oliveira

Registro Fúnebre

No dia 9 de maio passou para a mansão Celestial a irmã TERTULIANA PARAGUÇU (Santa), nascida em 1.º de novembro de 1895, em Almenara — MG. Ainda criança, perdeu seus pais, indo morar com um casal que a adotou como filha, Dr. Abel Paraguçu e D.ª. Benedita Paraguçu. Este casal não era crente, mas o Evangelho foi anunciado ali e a irmã Santa aos 14 anos converteu-se a Cristo, sendo crente fiel até à data de seu falecimento.

Não havia trabalho Batista naquela região, e irmã Santa se converteu com o trabalho dos Presbiterianos. Não havia ainda Igreja, por isso ela permaneceu mais de 20 anos sem ser batizada. Em 1912 casou-se com o ar. (não era crente), mudaram-se para uma cidade do nome Aracaju, ali ela serviu como Professora pública 35 anos, findo este tempo mudaram-se para Divinópolis — MG, ali ela irmã foi batizada pelo saudoso pastor Delmiro Duarte.

No dia 29 de março de 1963, seu esposo faleceu, então a irmã já aposentada mudou-se para Vitória da Conquista, aqui tornou-se membro da 2.ª Igreja Batista, até ao falecer. Ativa na Igreja, boa

aluna da Escola Bíblica Dominical, só deixou de ir à Igreja próximo à sua morte.

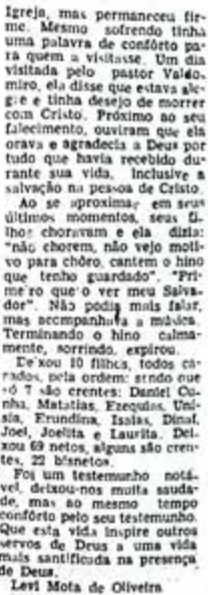
Passou muitos meses doente, mas quando tinha alguma melhora ia à Igreja. Certo dia ela disse que queria ir à Igreja, suas filhas lhe disseram: "mãe, a senhora hoje não pode ir". Ela respondeu: "lêi, e se morrer lá será meu prazer". Foi e voltou, chegando a casa, desmaiou. Não voltou mais à Igreja, mas permaneceu firme. Mesmo sofrendo tinha uma palavra de conforto para quem a visitasse. Um dia visitada pelo pastor Valdomiro, ela disse que estava alegre e tinha desejo de morrer com Cristo. Próximo ao seu falecimento, ouviram que ela orava e agradecia a Deus por tudo que havia recebido durante sua vida. Inclusive a salvação na pessoa de Cristo.

Após aproximadamente em seus últimos momentos, suas filhas choravam e ela dizia: "não chorem, não vejo motivo para chorar, quero o hino que tenho guardado". "Primeiro que o ver meu Salvador". Não podia mais falar, mais acompanhava a música. Terminado o hino calmamente se apossou, expirou.

E sou 10 filhas, todos cidadãos, pela ordem: sendo eu + 7 não crentes: Daniel Cunha, Matulias, Ezequias, União, Frutina, Isais, Diná, Joel, Joelia e Laurita. Deixou 6 netos, alguns são crentes, 23 bisnetos.

Foi um testemunho notável, deixou-nos muita saudade, mas ao mesmo tempo conforto pelo seu testemunho. Que esta vida inspire outros vertos de Deus a uma vida mais santificada na presença de Deus.

Levi Mota de Oliveira



Tertuliana Paraguçu